



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13595 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT04 - Didática

EXISTE UMA ESPECIFICIDADE NA DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -EJA?

José Elesbão Duarte Filho - PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Renato Pontes Costa - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Maria Inês Marcondes de Souza - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

EXISTE UMA ESPECIFICIDADE NA DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -EJA?

Resumo: O artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objeto é a recuperação de uma experiência de formação realizada por uma IES, na região Sudeste, com professores-alfabetizadores para atuarem na Educação de Jovens e Adultos-EJA. Tal recuperação acontece a partir das percepções desses professores. Objetiva refletir sobre a pertinência de uma didática própria para a EJA, considerando as bases e fundamentos teóricos próprios desse campo e suas especificidades. O quadro teórico está inicialmente ancorado em (CANDAUI, 1997, 2007, 2020; LIBÂNEO, 2010, 2011, 2015; SOARES E SOARES, 2014; PIMENTA et al. 2013), entre outros. A metodologia está pautada em análise documental e entrevistas de professores-alfabetizadores sujeitos da experiência de formação investigada. Dados até então obtidos reforçam a pertinência de pensar uma didática própria para a Educação de Jovens e Adultos que considere as dimensões cultural, contextual e situacional na qual estão inseridos os sujeitos da EJA. Uma didática que se caracteriza pela investigação crítica e processual do trabalho pedagógico, da dinâmica ensino-aprendizagem e dos sentidos atribuídos ao ensino de didática. Palavras Chave: EJA; Formação Professores; Didática; Ensino-aprendizagem.

Introdução

A pesquisa discute, no âmbito da EJA, uma didática que contribua para o envolvimento e participação do aluno, como sujeito ativo na construção do processo ensino-aprendizagem. Tal assertiva dialoga com as provocações feitas por Libâneo (2011, p. 85), quando interpela: “a didática pode ajudar os alunos a melhorar o seu aproveitamento escolar?”

O que um professor precisa conhecer de didática para que possa levar bem o seu trabalho em sala de aula?” Por nossa vez, indagamos: **existe uma especificidade na Didática para Educação de Jovens e Adultos?**

Em que pese o contexto ensino e aprendizagem enquanto parte do que se pode chamar de ciência pedagógica, do que estamos falando, então, quando nos referimos a didática? O que delinea os seus contornos e lhe confere conteúdo e identidade? Em que medida a ação educativa, voltada a um sujeito cuja escolarização básica foi interrompida (ou sequer iniciada) e que retorna à escola na fase adulta, requer uma didática própria? Nesse sentido, convém pensar, segundo Libâneo (2011, p. 91), a didática como uma disciplina que se ocupa de estudar “o processo de ensino no qual os objetivos, os conteúdos, os métodos e as formas de organização da aula se combinam entre si, de modo a criar as condições e os modos de garantir aos alunos uma aprendizagem significativa”.

Necessário refletir sobre didática numa perspectiva propositiva, de mediação e inventividade. Associada ao desafio de compreender a complexidade de lidar com aspectos que condicionam o ensino. O que sugere conceber a didática como ferramenta que amplia a capacidade de construir, intervir, envolver e dar sentidos às práticas pedagógicas. Uma ferramenta que precisa ser desenvolvida numa perspectiva que privilegie o fazer pedagógico em toda a sua “complexidade, pluralidade e multidimensionalidade” (CANDAUI, 2020, p. 35).

A reflexão envolve a relevância de conhecer e entender as matrizes teóricas que circunscrevem o campo da Educação de Jovens e Adultos, e ancoram as singularidades da EJA, enquanto seara multifacetada. Entre essas especificidades, na esteira de Soares e Soares (2014, p.17), podemos citar: “a diversidade dos sujeitos educandos;” e “a proposta curricular da EJA, que exige uma didática e avaliação diferenciadas através de um currículo emancipatório”. A pesquisa em desenvolvimento traz apontamentos relevantes que podem contribuir nessa tarefa nada trivial, à medida que dialoga com trabalhos que investigam especificidades da EJA, inclusive, presentes na formação de professores (SOARES E SOARES, 2014; SOARES, 2011), entre outros.

Objetiva-se, portanto, refletir sobre didática considerando inclusive que, no caso da EJA, as especificidades já não são marcadas, exclusivamente, pela faixa etária dos alunos, mas engloba a dimensão sociocultural do público atendido, o que sugere considerar singularidades inerentes a essa realidade. Trata-se, pois, de valorizar a própria educação como um fenômeno dinâmico, diverso, desafiador, complexo e permanente.

Fundamentos teóricos

Na construção da fundamentação teórica, a pesquisa se debruça sobre o tema formação de professores e, dentro dessa temática mais ampla, faz um recorte sobre as especificidades da formação de professores de EJA. Para contextualizar a formação de professores no campo da EJA vai buscar fundamentos em autores como: (Soares, 2011; Soares e Soares, 2014;), entre

outros. A pesquisa busca ainda uma aproximação do conceito de didática, referenciada em Candau, 1997, 2007, 2020; Libâneo, 2010, 2015, 2010; Pimenta et al. 2013; entre outros.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com duas fases distintas: a) **pesquisa documental**: análise de documentos do acervo da instituição promotora da experiência, com foco na recuperação da proposta e estrutura, diferenciadas, do curso de formação; b) **entrevistas**: realização de entrevistas semiestruturadas com professores-alfabetizadores selecionados a partir da técnica bola de neve.

Discussão de Resultados Parciais

Inicialmente foram analisados documentos que compõem o acervo da experiência pesquisada. Basicamente, relatórios de capacitação, relatório pedagógico e relatório de atividades culturais, programa de curso/módulos de formação, anotações de planejamento de aula, propostas de atividades, textos bibliográficos usados na formação, cadernos de atividades e planejamento sobre os encontros de formação, formulários de atividades pedagógicas, esboço de material pedagógico produzido para uso dos professores-alfabetizadores, etc.

A análise do material explicitado acima, põe em relevo alguns aspectos característicos do campo da didática e que encontram eco em práticas acumuladas na área de EJA. Entre estes, a **instrumentalização de uma prática educativa** que privilegia a socialização dos conhecimentos/saberes, se mostra atenta ao contexto, sujeitos e possibilidade de resignificação do fazer pedagógico. **Dinâmica de construções colaborativas** de aprendizagem a partir das reflexões sobre as práticas/atividades desenvolvidas. **Confecção de materiais didáticos** como instrumentos ampliadores da prática docente e adesão dos professores à proposta de interação. **Mobilização e valorização dos saberes da experiência**, dos professores-alfabetizadores no âmbito da prática metodológica. Esses aspectos didáticos é que estão sendo analisados à luz da Educação de Jovens e Adultos evidenciando, na nossa pesquisa, a existência de uma especificidade da didática nesse campo.

Considerações Finais

Imprescindível implementar um agir docente capaz de potencializar a prática educativa, como afirma Candau (2020, p.35), capaz de “construir abordagens e perspectivas que ofereçam elementos significativos para se trabalhar os desafios atuais do/no cotidiano escolar”. Propositivamente privilegie o desenvolvimento humano e profissional, cujo processo “para ser adequadamente compreendido, precisa ser analisado de tal modo que articule consistentemente as dimensões humana, técnica e político-social”, consoante aponta Candau (2007, p.14).

Conforme Pimenta et al. (2013, p. 144), “o ensino é uma prática social complexa”.

Considerando essa complexidade, advogamos em favor de uma didática específica para a Educação de Jovens e Adultos. Vale dizer, pensar uma didática que se ocupe em criar e dinamizar um fazer conjunto, que envolve professor e aluno como sujeitos do ensinar e aprender. Assim, observados os dados emergentes da pesquisa ratificamos o entendimento favorável à existência de uma especificidade na didática, para EJA, considerando os traços que conferem singularidade a essa modalidade de ensino.

Referências:

CANDAU, Vera Maria. Da didática fundamental ao fundamental da didática. In: ANDRÉ, Marli; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). **Alternativas no ensino da Didática**. p.71-95, São Paulo: Papirus, 1997.

CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores. Da exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, Vera Maria (org). **A didática em questão**, p.13-24, Petrópolis. RJ: Vozes, 2007.

CANDAU, Vera Maria. Didática novamente em questão: fazeres-saberes pedagógicos em diálogos, insurgências e políticas. In. CANDAU, Vera Maria, CRUZ, Giseli Barreto da, FERNANDES, Claudia (orgs.). **Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e Trabalho Docente: a mediação didática do professor nas aulas. In.: SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. LIMONTA, Sandra Valéria. **Concepções e Práticas de Ensino no Mundo em Mudança**. Goiânia: CEPED/Editora PUC-Goiás, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. O ensino da didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 91, n. 229, p. 562-583, set./dez. 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores e didática para o desenvolvimento humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. FUSARI, José Cerchi. ALMEIDA, Maria Isabel de. FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. **Revista Brasileira de Educação** v. 18 n. 52, p.143-241, jan.-mar., 2013.

SOARES, Leôncio J. G. e SOARES, Rafaela C e S. O Reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos: constituição e organização de propostas de EJA. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 22, n. 66, p.2-25, jun. 2014.

SOARES, Leôncio, As especificidades na Formação do Educador de Jovens e Adultos: um estudo sobre proposta de EJA. **Educação em Revista**. v.27, n.02, p.303-322, ago. 2011.